24 | Metrópole Magazine – Edição 78

EDUCAÇÃO - VOLTA ÀS AULAS

VOLTA ÀS AULAS:

HORA DE RECUPERAR O TEMPO PERDIDO

Mais de um ano depois, alunos e professores voltam à rotina escolar com 100% da capacidade



Julia Lopes

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

mês de agosto foi marcado pela volta às aulas presenciais com 100% da capacidade nas escolas públicas e privadas de educação básica de todo o Estado de São Paulo. Na RMVale, a partir do dia 2 de agosto, todas as crianças e adolescentes puderam, finalmente, retornar às suas escolas depois de mais de um ano de ensino remoto e híbrido por conta da pandemia de coronavírus.

Na mesma ocasião, retornaram também as aulas presenciais do ensino superior das instituições públicas e privadas. Diferentemente da educação básica, as faculdades terão taxa de ocupação limitada a 60%. Até este mês, apenas cursos da área da saúde estavam autorizados a ser ministrados presencialmente.

Educação é essencial

O Governo de São Paulo determinou que a educação é um serviço essencial. Em nota técnica do Centro de Contingência, o coordenador Paulo Menezes disse que "permanecer com as escolas abertas e seguras para o desenvolvimento de aulas e atividades presenciais, ainda durante a pandemia de Covid-19, é medida essencial para garantir a aprendizagem e a manutenção da segurança física e mental de crianças e jovens".

Os impactos gerados pela falta da

aprendizagem durante o fechamento das escolas são grandes. Dados da Unicef, de novembro de 2020, apontam que cinco milhões de crianças e jovens brasileiros não tiveram acesso à educação durante a pandemia. Uma avaliação feita pela Seduc-SP (Secretaria de Educação de São Paulo) e UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora) detectou que a estimativa para que os alunos da rede estadual recuperem a aprendizagem em Matemática é de 11 anos. Por causa desse cenário, o Governo do Estado decidiu, então, ampliar o atendimento presencial para todos os estudantes a partir do segundo semestre de 2021.

Para saber melhor como tem sido à volta às aulas com 100% da capacidade nos ensinos infantil, básico, médio e superior, a **Metrópole Magazine** conversou com diretores, professores e familiares de alunos que estavam ansiosos pelo retorno presencial.

Educação Infantil

A diretora da Escola Ceimas (Centro de Educação Infantil Martim de Sá), Sirlene Lopes, de 52 anos, que atende crianças de três meses a seis anos de idade, contou que, para as escolas privadas de educação infantil, o retorno foi gradual desde outubro do ano passado, mas com a autorização da volta 100% presencial, crê que a demanda por vagas também irá aumentar.

Devido à pandemia, muitas escolas da rede privada perderam alunos e acabaram até fechando as portas. Quem passou por esse momento difícil sonha com dias melhores. "As escolas de berçário e educação infantil tiveram uma redução quase que total dos alunos. Com o retorno, ainda não atingimos a capacidade ideal, estamos buscando o retorno dos nossos alunos e também novas matrículas", afirma Sirlene.

Quanto ao futuro, a diretora acredita que, com a vacinação dos profissionais

da educação e dos alunos, os pais ficarão mais seguros em devolver os filhos à escola. "Continuamos ansiosos e esperançosos que tudo volte ao normal o mais breve possível, pois o anseio pela escola cheia, corredores com alegria e a rotina escolar 100% funcionando, dá até um calor no coração ao imaginar", diz animada.





Agosto de 2021 | 27 26 | Metrópole Magazine - Edição 78

EDUCAÇÃO - VOLTA ÀS AULAS

Ensino Fundamental e Médio

O diretor-adjunto das unidades escolares do Poliedro, Luiz Gustavo Megiolaro, de 39 anos, relata que o retorno às aulas presenciais obteve adesão maior neste semestre, em relação ao anterior. Entre os motivos estão a vacinação dos pais dos alunos e a implantação do Plano São Paulo, que permitiu que mais estudantes retornassem pessoalmente às salas de aula, "Muitas famílias ainda têm medo da pandemia e estão receosas de enviar seus filhos para a escola, mas a média em nossas unidades é de 80% dos alunos já de volta às atividades presenciais".

As unidades do Poliedro também já haviam retomado a rotina presencial no ano passado, mas com a permissão do retorno total dos alunos, a expectativa dos gestores, dos estudantes e dos professores é a melhoria do ensino, aprendizagem dos alunos e da dinâmica além da sala de aula, afinal, a escola de educação básica foi moldada para o ensino presencial e as atividades online trouxeram algumas dificuldades.

"A maior expectativa é o reencontro dos alunos, é voltar com a escola olho no olho, é retornar aos poucos e com segurança as atividades presenciais que geram o gosto pelo aprendizado. É dessa escola que todo mundo estava sentido falta", afirma Megiolaro. O diretor acredita que dois grandes aprendizados foram deixados para a educação depois do isolamento social. Um deles é o quan-

55Toda a comunidade da faculdade estava muito ansiosa para essa retomada, depois de mais de um ano sem aulas presenciais.

Daniela Baroni,

diretora da Faculdade Anhanguera de São José dos Campos e Jacareí



to a escola é importante para os alunos, em termos de amizades, interação e desenvolvimento. O segundo aprendizado é sobre o quanto a tecnologia desenvolvida com o ensino remoto foi um facilitador para a educação, e que deve permanecer no futuro das escolas.

Ensino Superior

O ensino superior também está de volta com 60% da capacidade permitida. A diretora da Faculdade Anhanguera de São José dos Campos e Jacareí, Daniela Baroni, contou que os alunos estão voltando aos poucos à sala de aula, conforme se sentem seguros. "Toda a comunidade da faculdade estava muito ansiosa para essa retomada, depois de mais de um ano sem aulas presenciais. O retorno tão esperado chegou para alunos e professores, que agora podem interagir presencialmente com os devidos cuidados".



Para a Pró-Reitora de Graduação da Univap (Universidade do Vale do Paraíba), Lívia Gonsalves Toledo, ainda há uma insegurança quanto o retorno às aulas, devido ao possível contágio pela Covid-19 e especialmente à variante Delta. Mas Lívia ressalta a importância do ensino presencial.

66 Muitas famílias ainda têm medo da pandemia e estão receosas de enviar seus filhos para a escola. mas a média entra as nossas unidades é de 80% dos alunos já de volta às atividades presenciais.

> Luiz Gustavo Megiolaro, diretor-adjunto das unidades escolares do Poliedro

Mas, o ensino remoto não foi de todo ruim e deixou muitos ensinamentos para toda a área da educação. O mercado EAD (Educação à Distância) cresceu 4,7 vezes mais nos últimos 10 anos, segundo dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Para a diretora da Anhanguera, a pandemia apenas acelerou o processo de digitalização do setor da educação, exigindo uma capacidade de resposta operacional mais rápida.

"Com coerência nos critérios da escolha de disciplinas remotas, híbridas ou presenciais, e a adoção de consistentes medidas de biossegurança, os estudantes se sentem seguros com o retorno às aulas, entendendo a importância e qualidade do estudo na modalidade presencial, especialmente em atividades práticas e estágios", diz a pró-reitora.



As instituições de ensino superior compreenderam que as ferramentas digitais podem ser muito mais úteis aos processos de ensino e aprendizagem, complementando, mas não substituindo, o trabalho realizado na modalidade presencial. Para Lívia, a presencialidade dos alunos nas instituições é importante para uma comunicação sem interferências das carências tecnológicas e especialmente a importância da socialização, pois o ambiente universitário não é apenas um espaço de ensino, mas também de relações.

A Anhanguera, Univap, Poliedro e o Ceimas estão seguindo rígidos protocolos de segurança para preservar a saúde de todos, como distanciamento e higienização, conforme recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde) e do Ministério da Saúde, além dos próprios protocolos.

Alunos e familiares

Para muitos alunos, a espera pela volta presencial às instituições de ensino foi marcada por ansiedade e muita expectativa. Bruna Monique Santos, de 24 anos, é mãe da Alice Ribeiro, de sete anos, que estuda na Escola Municipal Ildete Mendonca Barbosa, em São José dos Campos. Ela relata que a volta foi muito boa, tanto para a família, quanto para a filha, que sentiu falta e contava os dias para voltar à sala de aula.

Se, por um lado, algumas famílias ainda têm receio de levar os filhos à escola, por medo do coronavírus, por outro, Bruna se sente segura, já que todos na sua casa já estão vacinados com pelo menos a primeira dose do imunizante. "Mesmo sabendo que ainda é um risco, a escola está seguindo com os procedimentos de higiene e segurança e nós em casa também".

A mãe contou que o ensino tem sido presencial de segunda a sexta-feira e que a gestão organiza as turmas na entrada e saída, para que os alunos saiam em horários escalonados e não se aglomerem. A recepção das crianças também tem sido organizada.

A expectativa de Bruna com o retorno do ensino presencial é que a Alice se desenvolva mais. "Para nós, o ensino remoto foi muito difícil. Como eu trabalho o dia todo, só conseguia fazer as atividades com ela de noite, então, como nosso tempo era mais curto, ela teve um pouco de dificuldade de aprender algumas coisas e manter o foco", lamenta.

Mesmo sabendo que ainda é um risco, a escola está seguindo com os procedimentos de higiene e segurança e nós em casa também.

> Alice Ribeiro, mãe de **Bruna Monique Santos**



Professores

Com certeza, o período de aulas remotas trouxe muitos desafios e lições aos docentes, que tiveram de se reinventar. A professora da rede pública de São José dos Campos, Sandra Amorim, de 48 anos, contou que o maior aprendizado nesse período de pandemia foi entender que a educação básica pode ser desenvolvida também remotamente.

"Isso era impensável para nós (...). Como foi uma necessidade, vimos que é possível! Eu acredito que mesmo agora, voltando presencialmente, muitas coisas podem ser ajustadas para o remoto -- atividades, tarefas, entre outras coisas", afirma a professora.

Com o retorno presencial, Sandra se perguntou se os professores dariam conta de seguir todos os procedimentos e de receber todos os alunos matriculados, ainda assim, concorda que o ensino presencial precisava voltar. "Os pais tinham a necessidade dos filhos voltarem, mas mais do que isso, os filhos tinham necessidade de voltar à escola". Sandra finalizou a entrevista com as licões que aprendeu com a pandemia.

28 | Metrópole Magazine – Edição 78

EDUCAÇÃO - VOLTA ÀS AULAS



"Os professores são mais fortes do que imaginam. Não foi fácil trabalhar no remoto, nós aprendemos que mesmo que achamos que já sabemos, nós conseguimos aprender muito mais. Aprendemos também que lugar de aluno é na escola, aluno não pode ficar fora da escola, eles estão defasados, com perdas na aprendizagem, temos que correr atrás desse tempo perdido e desse prejuízo. E tiramos o aprendizado de que somos muito importantes na vida das crianças e que a escola é muito importante para a sociedade. Juntos, somos uma parceria ideal, professor e aluno precisam estar juntos para construir esse futuro que tanto almejamos".

Os pais tinham a necessidade dos filhos voltarem, mas mais do que isso, os filhos tinham necessidade de voltar à escola.

> **Sandra Amorim,** professora da rede pública de São José dos Campos

SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO

São José

Em São José dos Campos, as escolas oferecem aulas presenciais desde o dia 8 de fevereiro, seguindo as normas do Plano Municipal de Retomada da Educação em consonância com o Plano SP. O atendimento presencial contou com 35% da capacidade de alunos até julho e em agosto passou a ser 100%.

O secretário Jhonis Santos, da Secretaria de Educação e Cidadania da cidade, contou que desde o início do ano letivo até o momento, os protocolos sanitários têm sido seguidos e o atendimento nas escolas tem acompanhamento da Equipe Técnica da Secretaria de Educação e Cidadania, com a adesão e frequência dentro do esperado.

Para controlar a propagação da Covid-19 nas escolas, as Unidades Escolares recebem, desde o início, orientações sobre higienização frequente de mãos e distanciamento social, EPI's e sanitazação frequente dos locais.

Além disso, a equipe técnica da Secretaria realiza o acompanhamento de casos suspeitos ou confirmados de coronavírus em toda a rede de ensino, entre alunos e funcionários, pela tecnologia BI (Business Intelligence) e por contato com as escolas, feito pela Supervisão de Ensino. Para identificar o nível de aprendizagem entre os alunos, a Secretaria de Educação realiza Avaliação Diagnóstica nas 48 escolas do Ensino Fundamental trimestralmente. O secretário Jhonis Santos apresentou as novidades na área da educação para manter o desenvolvimento pleno dos estudantes da cidade. "Foi lançado em março, o Programa Recupera, o novo projeto da Prefeitura que busca minimizar o impacto na aprendizagem dos alunos por conta da pandemia e oferece aulas de recuperação paralela e intensiva, além da Jornada do Recupera, que consiste em plantões aos finais de semana letivos para acolhida de famílias e orientações aos alunos".

Foi lançado em março, o Programa Recupera, o novo projeto da Prefeitura que busca minimizar o impacto na aprendizagem dos alunos por conta da pandemia

Jhonis Santos,

secretário da Secretaria de Educação e Cidadania de São José dos Campos

Ações de inovação também foram criadas pela prefeitura, por meio do programa Educação 5.0, com acesso a contas educacionais da Google Educação, chips de internet distribuídos aos alunos que mais precisam, wi-fi em 839 salas de aulas, um time de professores especialistas preparando atividades, conteúdos digitais, aulas e lives educativas no Cite (Centro de Inovação e Tecnologias Educacionais), localizado no Cefe (Centro de Formação do Educador), entre outras.



Jacareí

Já em Jacareí, o retorno esta acontecendo de forma escalonada, de acordo com os Protocolos Pedagógicos, Sanitários e de Surto. A retomada acontece com 50% dos alunos da classe, em cada semana e um dia de interação online para todas as crianças. A secretária de educação de Jacareí, Maria Thereza Ferreira Cyrino, contou que o mês de agosto é de transição do remoto para o presencial. Em pesquisa realizada com os pais (em que cerca de 90% responderam), 72% preferem o presencial e 28% preferem o ensino remoto.

Como forma de ação para segurança e desenvolvimento dos alunos, a prefeitura criou a "Semana de Acolhimento" que aconteceu antes do retorno das aulas presenciais e reuniu todas as famílias e segmentos, de forma escalonada, para receberem orientações sobre os protocolos e a entrega de material e uniforme.

"Além disto, estamos finalizando o diagnóstico presencial das habilidades e

WWW.AUDICENTERMOGI.COM.BR

competências adquiridas durante o ensino remoto, para alinhamento das ações dos professores e do Programa de Oficina de Aprendizagem (POA), programa este de recuperação já existente na Secretaria Municipal de Educação", contou a secretária sobre as ações da secretaria.

A decisão sobre a ampliação no número de alunos nas escolas de Jacareí acontece mês a mês, por meio da reunião do Conselho Municipal de Educação, para apresentar dados e em seguida decidir sobre as medidas que serão tomadas no mês de setembro.

"Vamos considerar que parte dos professores tomará a 2ª dose na primeira quinzena de setembro, e mais 14 dias para completar a imunização total. Com estes dados, mais os gráficos de tendências do surto, definiremos se ampliaremos este percentual em outubro. Cabe ressaltar que os alunos em caso de vulnerabilidade estão contemplados com a frequência mais ampla", finalizou Thereza. ■



WWW.AUDICENTERSJDOSCAMPOS.COM.BR



Agende sua Revisão via WhatsApp MOGI DAS CRUZES (11) 94001.6971 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (12) 97409.6353

Imagens meramente ilustrativas. Condições anunciadas referentes ao modelo Audi Q3 Prestige 21/21. Com valor à vista de R\$ 231.990,00, entrada de R\$ 115.995,00 + 23x R\$ 1.189,20 + Parcela final R\$115.995,00. Crédito sujeito à aprovação. Consulte condições completas em nossas concessionárias.





APRENDER É DESCOBRIR CAMINHOS.

MATRÍCULAS ABERTAS

Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

colegiopoliedro.com.br

